



DIA MUNDIAL
da PAZ

Ninguém pode salvar-se sozinho.

A lição da Covid-19 para caminharmos juntos rumo à paz.

Mensagem de Sua Santidade Francisco para o 56º Dia Mundial da Paz.

A celebração do **Dia Mundial da Paz** é um momento para avaliar quais os desafios e as oportunidades que nos apresenta o novo ano.

O Papa Francisco convida-nos a refletir sobre o modo como a pandemia tocou a nossa experiência pessoal e **desafia-nos** a pensar que coisas podemos fazer pela **paz no mundo**.

COMO NOS INTERPELA A MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO?

UMA CRISE SEM PRECEDENTES

As autoridades políticas geriram a emergência e os profissionais de saúde aliviaram a dor dos doentes.

O que aprendemos ao perder todos os pontos de referência? Do trabalho ao estudo, dos laços familiares às relações sociais e à expressão do culto religioso.

O VÍRUS DA DESIGUALDADE

A pandemia atingiu os pontos fracos da estrutura social e económica, fazendo emergir as contradições e as desigualdades. Ameaçou a segurança do emprego de muitos, e agravou a solidão, sobretudo dos mais débeis e dos pobres.

Como se devem manifestar uma nova economia e uma nova sociedade?

O ISOLAMENTO, O OUTRO LADO DA PANDEMIA

A Covid-19 provocou um mal-estar no coração de muitas pessoas e famílias, com implicações intensificadas pelo isolamento e pelas limitações da liberdade.

Como é que enfrentámos as restrições impostas pela pandemia?

UMA OPORTUNIDADE DE CONVERSÃO

Este é um momento oportuno para: se questionar, aprender, crescer e deixar-se transformar, como indivíduos e como comunidade.

Em que direção desejamos amadurecer?

A ESPERANÇA COMO GUIA

Juntos, em fraternidade e na solidariedade, construímos a paz, garantindo a justiça, e superemos os acontecimentos mais dolorosos.

De que modo a experiência da Covid nos orientou para uma maior fraternidade? À solidariedade, à justiça, à paz?

RUMO A UM FUTURO MELHOR

A lição mais importante é que ninguém pode salvar-se sozinho. Já não podemos pensar só no nosso "eu", mas devemos pensar-nos como um "nós" aberto à fraternidade universal.

Como imaginar um mundo mais justo e pacífico, que procura o bem comum e cuida da Criação?

O CAMINHO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MAIS JUSTO

Grandes desafios nos interpelam: as alterações climáticas, a guerra, a fome, as desigualdades, a urgência de um trabalho digno para todos, as migrações forçadas.

Que bons exemplos nos podem guiar ao enfrentarmos estes desafios?

